

CENA VI

Colóquio de estudos em narrativa :
nos multiversos da ficção científica



De 27 a 29 de Novembro de 2019
Universidade Federal de
Uberlândia

LANÇAMENTO DE LIVROS

28 de novembro (quinta-feira) – 17h40 às 18h20
Saguão da Biblioteca

Releituras do Romantismo

Gyzely Suely Lima
Luiza Helena Araújo de Oliveira
(Orgs.)

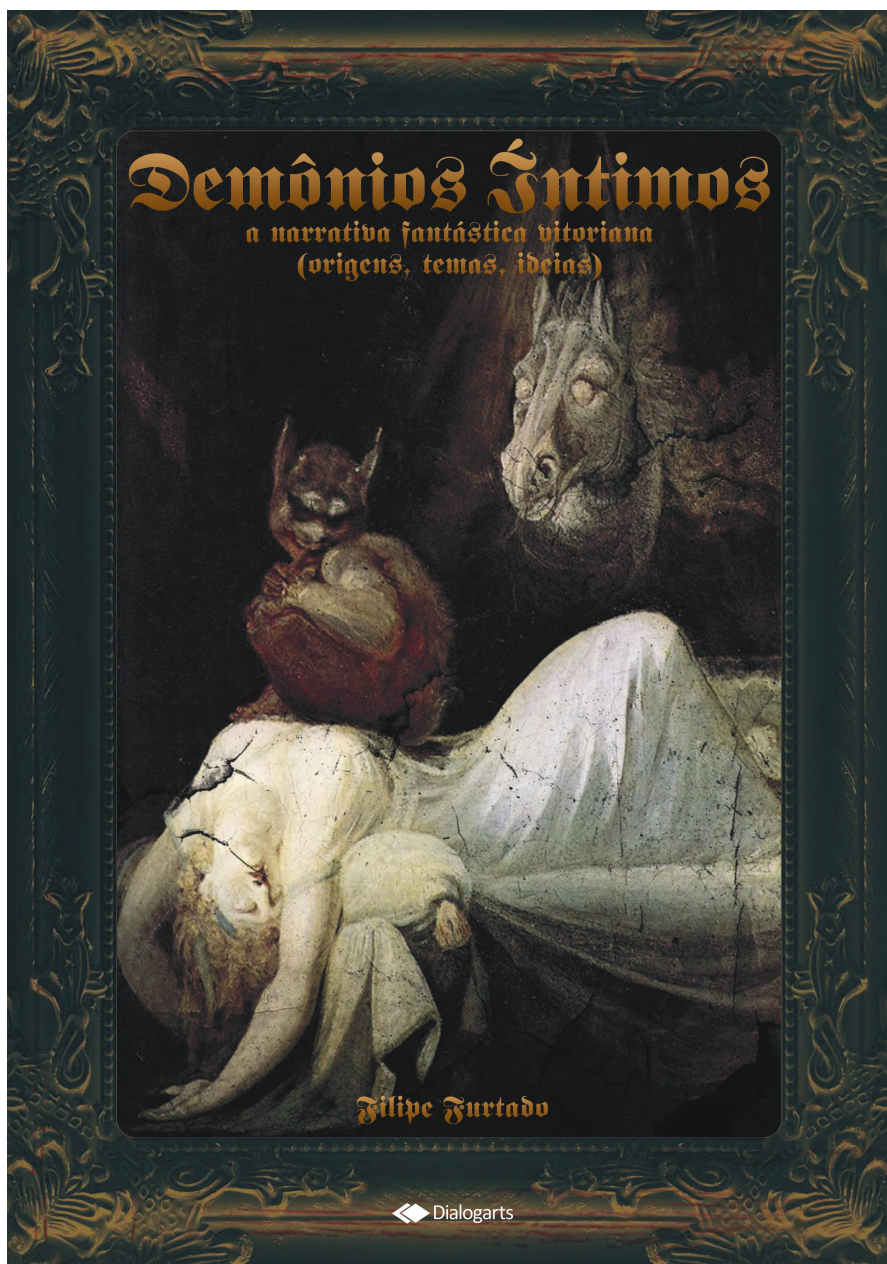


Releituras do Romantismo

Gyzely Suely Lima e Luiza Helena Araújo de Oliveira (Organizadoras).

Uberlândia: Instituto Federal do Triângulo Mineiro-Campus Uberlândia Centro, 2019

Esta obra foi idealizada e organizada durante as aulas de língua portuguesa com os estudantes do curso técnico de Administração integrado ao ensino médio do IFTM- Campus Uberlândia Centro. A realização deste livro surgiu como uma proposta de compartilhar nossa percepção dos textos literários estudados por meio da produção de gêneros como poema e conto. Nessa perspectiva, a escrita criativa foi incentivada e as ilustrações feitas pelos estudantes do curso técnico de Computação Gráfica enriqueceram esse processo de releituras do Romantismo. Nesse sentido, a estrutura da obra consiste em ilustrações, devidamente descritas sob a hashtag #PraCegoVer, e em textos de ficção inspirados em obras clássicas da literatura brasileira e portuguesa.



Demônios íntimos: a narrativa fantástica vitoriana (origens, temas, ideias)

Filipe Furtado

Rio de Janeiro: Dialogarts, 2018

O livro divide-se em onze capítulos, estruturados em três grandes partes. Na primeira, apresentam-se os problemas conceituais relativos ao termo fantástico e às teorias dos gêneros literários, bem como se faz uma breve pré-história da narrativa fantástica até seu florescer na literatura vitoriana. Na segunda, apresentam-se os arquitémas recorrentes do fantástico vitoriano: os riscos do conhecimento desmedido; as metamorfoses e fragmentações do sujeito; os desejos encarnados em monstruosidades; as representações das transgressões, do demoníaco e do Mal. Na terceira, é descrito o pano de fundo ideológico que toma forma nos fantasmas e nas ambiguidades da narrativa fantástica vitoriana.

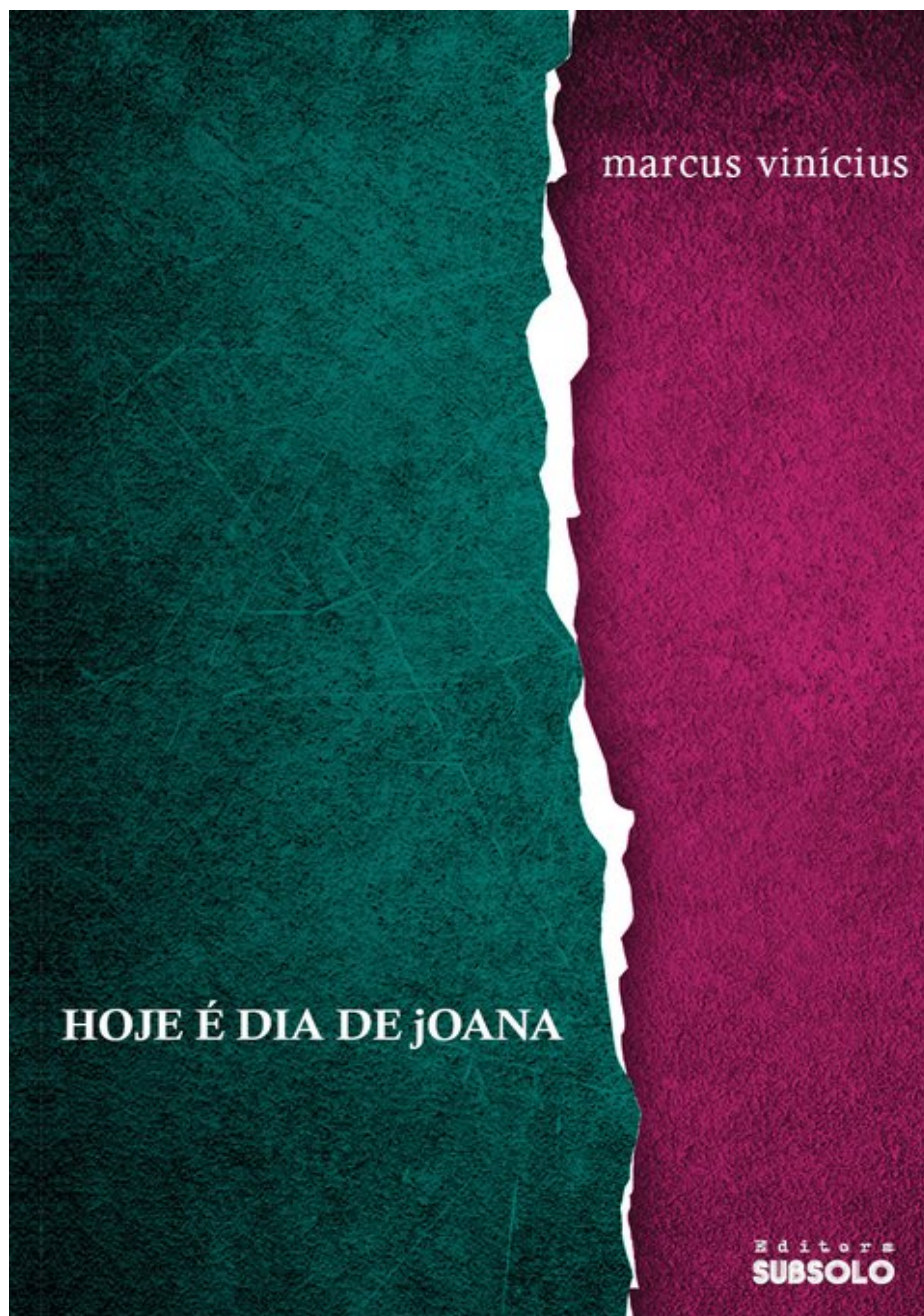


A personagem nos mundos possíveis do insólito ficcional

Flavio Garcia, Carlos Reis, Maria Cristina Batalha, Ana Cristina dos Santos, Júlio França, Regina Michelli (Organizadores)
Rio de Janeiro: Dialogarts, 2018

O livro reúne o texto integral das treze conferências apresentadas durante o IV Congresso Internacional Vertentes do Insólito Ficcional, realizado entre 15 e 19 de novembro de 2016, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

- “Para uma teoria da figuração. Sobrevidas da personagem ou um conceito em movimento”, Carlos Reis;
- “Unnatural narratology, unnatural narrative: contribuições para o estudo do insólito”, Raquel Trentin de Oliveira;
- “Personagem irreal: estratégias da figuração disforme”, Maria João Simões;
- “Metamorfosis del personaje fantástico y del sentido entre el texto literario y el texto filmico”, Anna Boccuti;
- “Distopias pandóricas na ficção latino-americana: ginoides, ‘maniquifêminas’ e mulheres virtuais”, Teresa López-Pellisa;
- “A psicanálise e o duplo na figuração de personagens no cinema de horror”, Claudio Zanini;
- “Estratégias do discurso: modos de enunciar a si em *gifs* de filmes de horror”, Nilton Milanez;
- “Figuraciones de lo insólito em espacios divergentes: entre lo fantástico, lo hiperrealista y otros territorios indecibles. Tres casos uruguayos: Felisberto Hernández, Mario Levrero y Daniel Mella”, Hebert Benítez Pezzolano;
- “O vampiro e a questão do inumano”, Maria Conceição Monteiro;
- “Implicações cronotópicas na figuração de personagem na literatura fantástica”, Marisa Martins Gama-Khalil;
- “Perigos da virtude, ou de *Otranto a Crespúsculo*: sobrevidas”, Cido Rossi;
- “Processos de composição da personagem na ficção gótica: as figurações do monstro humano”, de Júlio França;
- “Armação de mundos possíveis e figuração de personagens em vertentes literárias do insólito ficcional”, Flavio García.



HOJE É DIA DE JOANA

marcus vinícius

Uberlândia: Editora Subsolo, 2019

Ainda sob outro título, a maioria desses poemas foi escrita em 2017. Se voltavam quase que exclusivamente para a exploração das múltiplas dimensões de sentido represadas em ficções cotidianas. Contudo, no ano seguinte, um encontro fortuito entre o autor e a polêmica figura da performer baiana Dinda Joana traria um título definitivo ao livro, além de disparar, feliz ou infelizmente, uma série de curtos-circuitos em sua linguagem. HOJE É DIA DE JOANA é o livro de estreia de marcus vinícius, lançado pela Editora Subsolo no outono de 2019, com fomento do Programa Municipal de Incentivo à Cultura da Secretaria de Cultura de Uberlândia.